

# Invasor rechaça fiscais

Sheila Messerschmidt  
Da equipe do **Correio**

**C**ontrariando determinação do Serviço de Vigilância Integrada do Solo (Siv-Solo), 1,2 mil invasores resistiram à tentativa de desocupação do Setor de Indústria da Ceilândia, na área destinada à construção da QRN2. De mãos dadas, eles impediram a entrada de cerca de 100 pessoas encarregadas da demolição dos barracos, entre fiscais do Siv-Solo, policiais militares e funcionários da Terracap e do Serviço de Limpeza Urbana (Salub), na tarde de ontem.

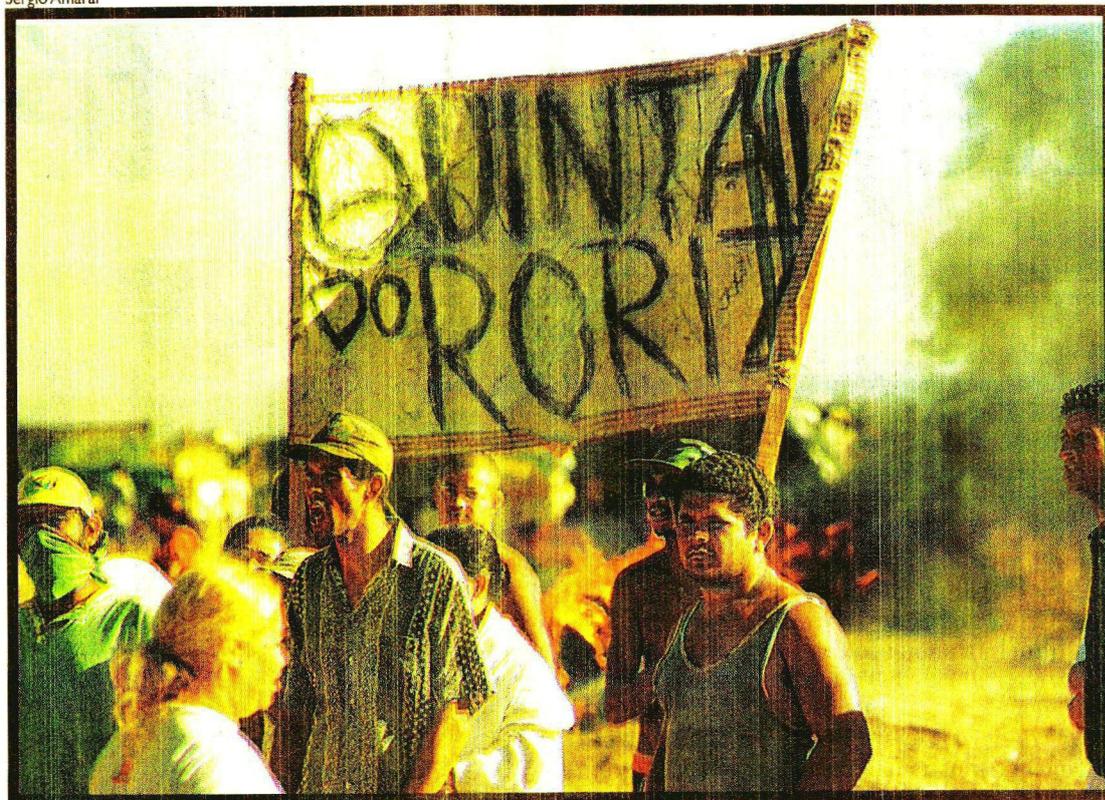
“Daqui eu só saio pra casa do governador!” A indignação de Sandra Paulo de Souza, 21 anos, instalada há 18 dias no local, não foi contida pelas explicações dos fiscais, que tiveram de justificar aos invasores por que contrariavam a promessa feita pelo governador Joaquim Roriz no dia 24 de julho. Na ocasião, Roriz visitou a área, distribuiu sanduíches e garantiu que, se

fosse preciso, abrigaria o povo “no quintal da sua casa”.

“Isso foi uma força de linguagem”, traduzia o major Esmeraldo de Oliveira, gerente de operações do Siv-Solo, numa tentativa sem êxito. Os invasores formaram um cordão humano em frente aos barracos, impedindo a chegada dos fiscais. Um grupo de 15 PMs com capacetes protegeu os funcionários, que ofereciam o cadastro da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação para quem ainda não havia preenchido.

Desde o dia 21 de julho, 4.850 senhas foram distribuídas na área. A proposta de desmontar os barracos sem um endereço certo não agradou à maioria. “Eu não vou dormir embaixo de uma senha, preciso de um teto”, reclamou Roseli de Almeida, 29 anos, viúva e mãe de quatro filhos. Segundo o major Oliveira, do Siv-Solo, a operação de desocupação deve continuar hoje, para a retirada das pessoas já cadastradas.

Sergio Amaral



**MORADORES AMEAÇAM IR PARA CASA DE RORIZ: GOVERNADOR HAVIA PROMETIDO ABRIGAR TODOS EM SEU QUINTAL**